



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS



MANUAL DE PROCEDIMENTOS DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS CURSO DE ENFERMAGEM – BACHARELADO



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Participaram da elaboração deste material,

O Técnico Auxiliar em Administração:

Alexandre Rodrigues Martins

E as Docentes:

Profa. Dra. Joseilze Santos de Andrade
Profa. Dra. Liudmila Miyar Otero
Profa. Dra. Maria Cláudia Tavares Mattos
Profa. Dra. Wilma Resende Lima

Participaram da elaboração dos instrumentos de avaliação,

as Docentes:

Profa. Dra. Alzira d'Ávila Nery Guimarães
Profa. Dra. Cristiane Franca Lisboa Gois
Profa. Dra. Leila Luiza Conceição Gonçalves

Aracaju
2016



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS.....	4
2. O QUE SÃO OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I E II?.....	4
3. DOS PROCEDIMENTOS.....	4
4. APRESENTAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PARA O COMEÇO DO ESTÁGIO.....	5
5. AVALIAÇÃO E RELATÓRIO	6
6. ORIENTAÇÃO AOS SUPERVISORES PEDAGÓGICOS SOBRE AS DECLARAÇÕES EMITIDAS AOS SUPERVISORES TÉCNICOS	6
ANEXO A: RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE, ANEXO VII	7
ANEXO B: FORMULÁRIO PARA CRACHÁ DO HUSE	13
APÊNDICE A: COMPONENTE CURRICULAR (ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – SAÚDE PÚBLICA).....	14
APÊNDICE B: COMPONENTE CURRICULAR - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II – ÁREA HOSPITALAR	17
APÊNDICE C: TABELA PARA PRÉ-MATRÍCULA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO.....	21
APÊNDICE D: ROTEIRO DE SUPERVISÃO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – SAÚDE PÚBLICA.....	22
APÊNDICE E: FICHA DE AVALIAÇÃO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I SAÚDE PÚBLICA.....	27
APÊNDICE F: FICHA DE AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – SAÚDE PÚBLICA.	29
APÊNDICE G: FREQUÊNCIA DIÁRIA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – SAÚDE PÚBLICA.....	30
APÊNDICE H: ROTEIRO DE SUPERVISÃO – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ÁREA HOSPITALAR.....	31
APÊNDICE I: FICHA DE AVALIAÇÃO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ÁREA HOSPITALAR.....	32
APÊNDICE J: FICHA DE AVALIAÇÃO DO SUPERVISOR PEDAGÓGICO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ÁREA HOSPITALAR	34
APÊNDICE K: FREQUÊNCIA DIÁRIA – ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ÁREA HOSPITALAR.....	35
APÊNDICE L: ROTEIRO DE RELATÓRIO E APRESENTAÇÃO DA CARTOGRAFIA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO I – SAÚDE PÚBLICA.....	36
APÊNDICE M: ROTEIRO DE RELATÓRIO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II - ÁREA HOSPITALAR	38



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O Estágio Supervisionado I (ENFER0115) e o Estágio Supervisionado II (ENFER0116) são duas disciplinas obrigatórias do curso de Enfermagem – Bacharelado, desenvolvidas pelos alunos em diferentes instituições de serviços de saúde.

Estas disciplinas estão regidas pelas Normas do Estágio Curricular Obrigatório - Curso de Graduação em Enfermagem descritas no anexo VII da resolução nº 53/2015/CONEPE, **Anexo A** deste manual.

O Manual do Estágio Supervisionado é um material informativo redigido pelos técnicos administrativos do Departamento de Enfermagem (DEN) e pelos professores da disciplina Estágio Supervisionado, com o objetivo de orientar os alunos do curso de Enfermagem – Bacharelado e docentes da disciplina acerca dos procedimentos necessários para cursar a disciplina Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, cujas ementas podem ser consultadas nos **Apêndices A e B** deste manual.

As instruções a seguir servirão de guia para que os futuros estagiários consigam cumprir todas as etapas burocráticas necessárias para realizar todas as etapas destes componentes curriculares obrigatórios de forma independente e com agilidade.

2. O QUE SÃO OS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS I E II?

O Estágio Supervisionado I (ENFER0115) e o Estágio Supervisionado II (ENFER0116) são duas disciplinas obrigatórias do curso de Enfermagem – Bacharelado que são cursadas no nono (9º) e decimo (10º) períodos, respectivamente.

Estas disciplinas são desenvolvidas pelos alunos em diferentes campos de estágio: na rede básica de serviços de saúde e comunidades (Estágio Supervisionado I) e hospitais gerais, hospitais de especialidades e ambulatórios (Estágio Supervisionado II).

Nessas instituições, os alunos são acompanhados por Enfermeiros, trabalhadores desses serviços específicos onde as atividades serão realizadas. Estes profissionais são nomeados de **Supervisores Técnicos/Preceptores**.

As atividades também são supervisionadas pelos **Supervisores Pedagógicos**, que são professores do DEN da Universidade Federal de Sergipe, responsáveis pelas disciplinas acima mencionadas.

3. DOS PROCEDIMENTOS

Para cursar as disciplinas de Estágio, os alunos deverão cumprir os trâmites descritos a seguir:

- I. **Realização de pré-matrícula no DEN:** Para o cumprimento desta etapa, os alunos deverão comparecer à reunião previamente agendada pelo DEN em data divulgada aproximadamente



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

na metade do semestre anterior ao de realização dos estágios. Após essa reunião, o representante da turma deverá enviar para o e-mail do DEN (secretariadenufs@gmail.com) as informações conforme **Apêndice C (Tabela para pré-matrícula do Estágio Supervisionado)**;

- II. **Comparecimento à reunião com professores da disciplina:** Após cumprida a etapa de pré-matrícula, os alunos serão convocados para uma reunião com os professores da disciplina para orientações acerca do desenvolvimento das atividades dos estágios;
- III. **Realização de matrícula online.** Durante o período de matrícula institucional, conforme calendário acadêmico da UFS”;
- IV. **Assinatura do termo de compromisso.** O referido termo é um documento gerado por meio do SIGAA, pela secretaria do DEN, para firmar compromisso entre o aluno, seu Supervisor Técnico/preceptor, a Instituição Concedente do espaço de realização das atividades (instituição de saúde) e a UFS. Para isto, deverão ser cumpridas as seguintes etapas:
 - a) Após gerar os termos, a secretaria entrará em contato com os alunos via *e-mail* e os convocará, para colher suas assinaturas. Os estagiários deverão levar o termo pessoalmente, para colher a assinatura de seu Supervisor Técnico/preceptor, em seguida, devolverão os termos à secretaria, para as devidas providências.
 - b) No caso do Estágio Supervisionado II (área hospitalar), ao comparecer para assinatura dos termos na secretaria do DEN, os estagiários também deverão deixar duas fotos 3x4, para a confecção de crachás, com vistas a obter o livre acesso às dependências do HU ou do HUSE. No caso deste segundo, ainda é exigido o preenchimento de um formulário da própria instituição apresentado no **Anexo B** deste manual.
 - c) Finalizada a coleta das assinaturas de todas as partes do termo, a secretaria convocará mais uma vez os alunos a retirarem sua cópia.

4. APRESENTAÇÃO NAS INSTITUIÇÕES DE SAÚDE PARA O INÍCIO DO ESTÁGIO

- I. Os alunos do Estágio Supervisionado I (Saúde Pública) deverão:
 - a) Retirar na secretaria do DEN, após comunicação via *e-mail*, a carta de apresentação emitida pelo Centro de Educação Permanente de Saúde (CEPS), que deverá ser entregue ao Supervisor Técnico/preceptor na UBS onde desenvolverá suas atividades. Obs.: nas UBS onde houver mais de um aluno, estes devem definir qual deles buscará a carta, pois cada UBS recebe uma carta única com a lista de todos os alunos que nela cumprirão o estágio;
 - b) Preparar pasta com impressos dos **Apêndices D, E, F e G (formulários de avaliação e frequência da área de saúde pública)** presentes ao final deste material;
 - c) Apresentar-se ao Supervisor Técnico/Preceptor, no dia de início das atividades, com os impressos em mãos, para entregá-los ao mesmo. Obs.: todos os alunos devem comparecer as suas unidades trajando roupas que estejam de acordo com o disposto no **Anexo VII da RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE, art. 22, incisos I e II.**



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

II. Os alunos do Estágio Supervisionado II (Área Hospitalar) deverão:

- a) Aguardar o envio de e-mail da secretaria do DEN com orientações referentes à data, horário e local onde deverão encontrar o Supervisor Pedagógico, para a sua apresentação ao Supervisor Técnico/Preceptor;
- b) Preparar pasta com impressos dos formulários de avaliação e frequência da área hospitalar, **Apêndices H, I, J e K**, para entregá-los ao Supervisor Técnico/Preceptor no dia de início das atividades.

Obs.: todos os alunos devem comparecer as suas unidades com traje profissional que estejam de acordo com o disposto no **Anexo VII da RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE, art. 22, incisos I e II.**

5. AVALIAÇÃO E RELATÓRIO

Ao final do período de estágio, o aluno deverá entregar na secretaria do DEN, em data pré-estabelecida e comunicada na reunião e por *e-mail*, a avaliação de seu desempenho feita por seu Supervisor Técnico/Preceptor nos formulários próprios entregues no início do semestre.

O Supervisor Pedagógico deverá preencher e entregar também na coordenação o formulário de avaliação do aluno contido nos **Apêndices F e J**.

O estagiário também deverá entregar a cartografia e o relatório de atividades (Estágio Supervisionado I) e o relatório de atividades (Estágio Supervisionado II), de acordo com os roteiros, conforme **Apêndices L e M**.

A nota final dos estágios serão compostas pela média das notas obtidas em cada avaliação descrita acima.

6. ORIENTAÇÃO AOS SUPERVISORES PEDAGÓGICOS SOBRE AS DECLARAÇÕES EMITIDAS AOS SUPERVISORES TÉCNICOS/PRECEPTORES

Após o cumprimento dos períodos de estágio, o DEN emitirá declarações para o Supervisor Técnico/Preceptor que acompanhou o aluno em suas atividades.

Todas as declarações atribuirão ao seu destinatário as 315h referentes ao período completo das atividades. Contudo, há casos em que o Supervisor Técnico/Preceptor é substituído durante a realização do estágio (férias, licença médica, folgas, etc.). Estes casos devem ser comunicados pela Supervisão Pedagógica à secretaria do DEN por *e-mail*: colegiadodenufs@gmail.com, reportando os seguintes dados:

- I. Nome do(a) preceptor(a);
- II. Nome do(a) aluno(a);
- III. Unidade onde foram realizadas as atividades;
- IV. Período em que o(a) enfermeiro(a) substituiu o(a) preceptor(a);
- V. Carga horária a ser atribuída na declaração.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

ANEXO A RESOLUÇÃO Nº 53/2015/CONEPE

ANEXO VII NORMAS DO ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO - CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM DA CONCEPÇÃO DE ESTÁGIO

Art. 1º De acordo com a legislação específica vigente na Universidade Federal de Sergipe (UFS), o estágio pode ser caracterizado como: estágio curricular obrigatório, constante no currículo padrão, e estágio não obrigatório, realizado voluntariamente pelo estudante para enriquecer a sua formação acadêmica e profissional, podendo ou não gerar créditos para a integralização do currículo pleno.

Parágrafo único. Entende-se por estágio supervisionado o período de estágio no qual o aluno desempenha atividades em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, visando à complementação do ensino e da aprendizagem, constituindo-se em instrumento de integração em termos de treinamento prático e de aperfeiçoamento humano, respeitando-se os limites previstos nas Diretrizes Curriculares de cada curso.

DA NATUREZA E DA FINALIDADE DO ESTÁGIO

Art. 2º O estágio supervisionado do Curso de Graduação em Enfermagem da UFS está dividido em Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, distribuído em 315 (trezentas e quinze) horas na área de Saúde Pública e 315 (trezentas e quinze) horas para a área Hospitalar, perfazendo um conjunto de 630 (seiscentas e trinta) horas, destinadas à execução de atividades de aprendizagem profissional que correspondem aos conteúdos das seguintes matérias de ensino: Assistência de Enfermagem I, Assistência de Enfermagem II, Assistência de Enfermagem na Saúde Pública e Gestão e Gerenciamento em Saúde.

Art. 3º O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II estão previstos no currículo mínimo e são desenvolvidos nos dois últimos períodos do curso, sendo caracterizados como estágios curriculares obrigatórios, e têm o número de vagas de acordo com a entrada semestral de alunos no curso.

Art. 4º As disciplinas que integram o elenco das matérias de ensino são desenvolvidas com enfoque na promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

Art. 5º São finalidades precípua dos estágios:

- I. desenvolver atitudes, habilidades e competências indispensáveis à prática profissional;
- II. contribuir para a formação técnico-científica e ético-política do aluno para o exercício da prática na enfermagem;
- III. demonstrar conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para exercer a gestão e o gerenciamento da assistência de enfermagem nas unidades básicas de saúde e hospitalares;



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

- IV. fomentar atividades de pesquisa com elaboração de textos científicos;
- V. produzir conhecimentos para responder às necessidades de transformação da saúde da coletividade, em especial, da saúde pública;
- VI. aprimorar a capacidade do aluno para o processo de cuidar do indivíduo e da família, no contexto de vivências nas áreas de saúde;
- VII. contribuir para a formação de uma consciência crítica em relação a sua aprendizagem, e,
- VIII. contribuir para a integração universidade/comunidade.

Art. 6º Os estágios abrangem atividades práticas nas redes primária e hospitalar, correspondentes aos programas das disciplinas Estágio Supervisionado I e Estágio Supervisionado II, nas áreas de Saúde Pública e Hospitalar.

Parágrafo único. Funcionam diuturnamente, conforme as reais necessidades das atividades a serem desenvolvidas no setor de enfermagem, não podendo ultrapassar a seis horas diárias.

DA REALIZAÇÃO E DA DURAÇÃO DOS ESTÁGIOS

Art. 7º Os alunos candidatos a Estágio Supervisionado I e a Estágio Supervisionado II devem realizar a pré-matrícula, no Colegiado de Curso, em data divulgada previamente, e a matrícula institucional, conforme calendário acadêmico da UFS.

Parágrafo único. A pré-matrícula é condição indispensável para a efetivação da matrícula nos estágios.

Art. 8º Os estágios se desenvolvem no município de Aracaju, em instituições de saúde aprovadas pela Comissão de Coordenação e Supervisão de Estágio, considerando os termos de compromisso com a UFS.

Art. 9º Os planos de supervisão de Estágio Supervisionado I e de Estágio Supervisionado II, contendo o cronograma e a programação, são elaborados pelos coordenadores e supervisores pedagógicos dos estágios, podendo ter a participação de professores das respectivas matérias de ensino e áreas afins e dois alunos pré-concludentes.

Parágrafo único. Os referidos planos devem ser encaminhados no período da oferta do semestre letivo para homologação e aprovação pelo Colegiado de Curso.

Art. 10. O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são realizados na modalidade de preceptoria, sendo que os preceptores das unidades credenciadas devem ser enfermeiros voluntários, não possuírem vínculo empregatício com a UFS, exceto os enfermeiros do Hospital Universitário, e assumirem o compromisso de realizar o acompanhamento técnico dos alunos.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Art. 11. A orientação pedagógica é realizada por professores do Departamento de Enfermagem (DEN)/UFS em caráter presencial, para acompanhar de forma exequível as atividades dos alunos em processo de formação.

DAS COORDENAÇÕES E COMISSÕES DOS ESTÁGIOS

Art. 12. O Estágio Supervisionado I e o Estágio Supervisionado II são coordenados por dois professores indicados pelo Departamento.

Art. 13. A comissão de cada estágio é constituída por: um membro docente do Colegiado do Curso; o coordenador da respectiva área; dois professores supervisores pedagógicos da área, eleitos pelo Conselho Departamental; e um representante discente eleito pelo Centro Acadêmico.

Art. 14. As decisões tomadas pelas comissões devem ser levadas para julgamento, apreciação e aprovação do Colegiado de Curso e homologação pelo Conselho Departamental.

Art. 15. Compete às comissões dos estágios:

- I. definir critérios avaliativos dos estágios a serem aprovados pelo Colegiado do Curso;
- II. acompanhar as atividades do aluno na prática;
- III. elaborar o plano de estágio;
- IV. elaborar instrumentos de avaliação do aluno;
- V. analisar os campos de estágio;
- VI. coordenar reuniões bimestrais de cada comissão de estágio;
- VII. realizar a avaliação final de cada aluno;
- VIII. solucionar problemas administrativos e pedagógicos referentes ao desempenho do aluno no campo de estágio;
- IX. coordenar reuniões avaliativas;
- X. registrar as ocorrências advindas de reuniões, visitas de acompanhamentos e outros;
- XI. enviar à Central de Estágio e Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) informações quanto à demanda por vagas e quanto à disponibilidade de professores;
- XII. divulgar a relação de supervisores pedagógicos, suas áreas de atuação e as opções de campo de estágio, e,
- XIII. sugerir nomes, endereços e responsáveis por potenciais campos de estágio à Central de Estágio e à PROGRAD.

DAS SUPERVISÕES DOS ESTÁGIOS

Art. 16. As supervisões dos estágios são realizadas pelos supervisores pedagógicos (professores orientadores do DEN) e supervisores técnicos (preceptores).

Art. 17. A supervisão/orientação do estágio é considerada atividade de ensino, devendo constar no plano departamental e compor carga horária dos professores, baseando-se na legislação vigente.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

§ 1º Cada professor pode supervisionar/orientar até cinco estagiários por turma, a depender da localização geográfica dos campos de estágio.

§ 2º Cada turma atribuída ao professor orientador corresponde a quatro horas semanais de carga horária docente.

Art. 18. Compete aos professores orientadores do Estágio Supervisionado I e do Estágio Supervisionado II:

- I. assessorar a coordenação de estágio no planejamento, na programação e na avaliação do estágio;
- II. exercer acompanhamento, orientação e supervisão, de acordo com a programação de cada área;
- III. avaliar os alunos em atividades práticas, registrar as avaliações nos impressos próprios e encaminhar as avaliações para arquivamento no Colegiado do Curso;
- IV. contribuir para o desenvolvimento de uma postura ética em relação à prática profissional do aluno;
- V. resolver os problemas gerados pela falta de assiduidade, participação e responsabilidades dos alunos no exercício da prática de enfermagem, e,
- VI. constatar a existência de vagas, antes de encaminhar o aluno para um estágio acadêmico.

Parágrafo único. Cada professor orientador, durante o horário que lhe compete, deve permanecer à disposição dos alunos na unidade definida, conforme programação.

Art. 19. Compete aos supervisores técnicos dos estágios (preceptores):

- I. acompanhar individualmente o aluno durante suas atividades acadêmicas;
- II. emitir opiniões a respeito do processo formativo do aluno;
- III. responsabilizar-se legalmente pelas atividades práticas realizadas pelos alunos;
- IV. participar das reuniões nas comissões de estágio;
- V. participar da elaboração dos instrumentos avaliativos conjuntamente com os alunos, professores, preceptores e coordenadores;
- VI. realizar avaliações dos alunos por meio de instrumentos específicos construídos conjuntamente pelos professores, preceptores e coordenadores, e,
- VII. encaminhar mensalmente ao professor orientador a frequência do estagiário.

Parágrafo único. A preceptoria é exercida privativamente pelo enfermeiro.

DOS DEVERES E RESPONSABILIDADES DOS ALUNOS

Art. 20. Durante o período de estágio o aluno deve, obrigatoriamente, realizar tarefas compatíveis com sua formação acadêmica, tendo como base o disposto na Lei nº 7.498/86, do Conselho



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

Federal de Enfermagem (COFEN), que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências.

Art. 21. São deveres dos alunos:

- I. assinar o Termo de Compromisso com a UFS e a unidade concedente;
- II. desenvolver as atividades do programa dos estágios;
- III. comparecer e permanecer no local de estágio nas datas e horários previstos, conforme cronograma;
- IV. elaborar, com a orientação do professor orientador e do supervisor técnico, o plano de estágio supervisionado;
- V. participar do planejamento referente aos estágios;
- VI. cumprir as normas disciplinares dos campos de estágio;
- VII. participar, quando solicitado, das reuniões promovidas pela supervisão pedagógica e/ou pelas comissões de estágio;
- VIII. submeter-se aos processos avaliativos;
- IX. agir dentro dos preceitos morais e éticos, no que cabe aos profissionais da saúde, e;
- X. apresentar relatório de estágio, seguindo os prazos pré-estabelecidos pela comissão de estágio.

Art. 22. O uso de traje profissional é obrigatório, durante a realização do estágio, sendo observado o seguinte padrão:

- I. em ambiente hospitalar: traje na cor branca, completo, sem adereços, sapato fechado na cor branca e jaleco identificado com o emblema da UFS;
- II. em ambiente de unidade de saúde pública: blusa na cor branca, calça jeans, sapato fechado e jaleco identificado com o emblema da UFS.

DAS AVALIAÇÕES

Art. 23. Para fins de resultados avaliativos, o professor orientador e o supervisor técnico devem considerar a avaliação como processo contínuo cumulativo do desempenho do aluno, no exercício da prática de enfermagem, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, ao longo do período do estágio, considerando os seguintes requisitos e pesos:

I. Para o Estágio Supervisionado I:

- a) roteiro de supervisão, com valor total de 10 (dez) pontos;
- b) ficha de avaliação do supervisor técnico, valor total de 3 (três) pontos;
- c) ficha de avaliação do professor orientador, com valor total de 3 (três) pontos;
- d) cartografia e plano de intervenção na rede básica de serviço de saúde, com valor total de 4 (quatro) pontos, e,
- e) frequência do aluno, em conformidade com a legislação específica em vigor no âmbito da UFS.

II. Para o Estágio Supervisionado II:

- a) roteiro de supervisão, com valor total de 10 (dez) pontos;



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

- b) ficha de avaliação do supervisor técnico, com valor total de 3 (três) pontos;
- c) ficha de avaliação do professor orientador, com valor total de 3 (três) pontos;
- d) relatório final do Estágio Supervisionado II, com valor total de 4 (quatro) pontos, e,
- e) frequência do aluno, em conformidade com a legislação específica vigente no âmbito da

UFS.

Parágrafo único. Para a finalização das notas relativas ao Estágio Supervisionado I e ao Estágio Supervisionado II, é considerada a seguinte distribuição: o item “a” corresponde à primeira nota e o somatório dos itens “b”, “c” e “d” corresponde à segunda nota.

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 24. As normas estabelecidas no estágio se fazem cumprir por alunos, professores orientadores e supervisores técnicos, mediante aprovação do Colegiado de Curso e homologação pelo Conselho do Departamento de Enfermagem.

Art. 25. Cabe às comissões dos estágios executarem e fazerem cumprir as normas presentes nesta Resolução.

Art. 26. Durante o período de estágio, o aluno deve ficar segurado pela UFS, obrigatoriamente, por apólice de seguro contra riscos de acidentes pessoais.

Art. 27. O estágio curricular não obrigatório pode ser realizado por alunos regularmente matriculados no curso, mediante aceite de um docente indicado pelo Conselho Departamental que assuma a supervisão do estágio e desde que não prejudique a integralização de seu currículo pleno dentro dos prazos legais, e de acordo com a legislação específica vigente no âmbito da UFS.

§ 1º O estágio curricular não obrigatório não substitui o obrigatório.

§ 2º O estágio curricular não obrigatório pode ser convertido em créditos, desde que estabelecido pelo projeto pedagógico, para ser convertido como atividade complementar.

Art. 28. Os casos omissos devem ser decididos pelo Colegiado do Curso de Enfermagem da UFS.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

ANEXO B

FORMULÁRIO PARA CRACHÁ DO HUSE



FOTO
3x4

CADASTRO DE ESTAGIÁRIO

I - DADOS PESSOAIS:

Nome:

Endereço: Nº:

Complemento: Bairro:

Cidade: UF: CEP: Fone fixo:

Email: Cel.:

CPF: RG: Órgão/UF: Data Emissão:

Data de Nascimento: Naturalidade:

Nome da Mãe:

Nome do Pai:

Grupo Sanguíneo: Fator RH:

Alérgico(a) a:

Em caso de acidentes avisar a: Telefone:

II - DADOS PARA ESTÁGIO:

Instituição em que estuda:

Curso: Período: Turno:

Supervisor do Estágio / Instituição:

Supervisor do Estágio/FHS:

Setor (s) em que se desenvolverá o estágio:

Data de Início: Data de Término: Turno: Carga Horária Total:

Observações:

Aracaju, ____ de ____ de ____

Assinatura do Estagiário: _____



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

APÊNDICE A COMPONENTE CURRICULAR

Disciplina	Estagio supervisionado I	Código	ENFER0115
Pré-requisito(s)	Enfermagem na Atenção Primária à Saúde, Enfermagem em Saúde da Mulher II e Gestão e Gerenciamento na Atenção Primária à Saúde	Carga horária	315
PEL	0.21.0	Créditos	21
EMENTA			
Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Enfermagem, desenvolvidas na atenção primária à saúde.			
OBJETIVOS			
Desenvolver conhecimentos, habilidades e atitudes na área de competência do cuidado individual, no contexto familiar e coletivo e da organização/gestão do cuidado integral com ênfase nos serviços de atenção primária por meio da inserção do estudante no contexto da rede de atenção primária à saúde, considerando as políticas de saúde e os grupos prioritários por elas definidos.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Gerenciamento de uma unidade de saúde da família • Desenvolvimento de atividades em unidades produtivas • Cuidado integral à saúde individual, no contexto familiar e coletivo • Identificar (Desenvolver ações de saúde considerando) as necessidades de saúde individual e coletiva nas diferentes áreas de saúde (criança, adolescente, adulto, idoso, mulher, homem, trabalhador) • Identificar as necessidades de saúde individual e coletiva no contexto das condições agudas e crônicas (a exemplo, diabético, hipertenso, hanseníase, tuberculose, entre outras). • Consulta à mulher no ciclo gravídico puerperal. • Acompanhar o processo de trabalho das equipes de saúde da família e núcleos de apoio. • Desenvolver o planejamento da assistência/cuidado de enfermagem. • Desenvolvimento de atividades de promoção a saúde e prevenção de agravos			
COMPETÊNCIAS E HABILIDADES			
Ao final da disciplina os alunos deverão desenvolver as seguintes habilidades: • Desenvolver atitudes, habilidades e competências indispensáveis à prática profissional; • Assistir o indivíduo, família e comunidade a partir das necessidades de saúde identificadas; • Contribuir para a formação técnico-científica e ético-política do estudante para o exercício da prática na enfermagem; • Demonstrar conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para exercer a administração da assistência de Enfermagem nas Unidades de Saúde da Família; • Produzir conhecimentos para responder às necessidades de transformação da saúde da coletividade, em especial, a saúde pública; • Desenvolver a capacidade do aluno para o processo de cuidar do indivíduo, família e comunidade no contexto de vivências nas áreas de saúde; • Contribuir para a formação de uma consciência crítica em relação à sua aprendizagem; • Contribuir para a integração Universidade/ Serviço/Comunidade.			



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

REFERÊNCIAS

1. REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ASSIS, M. M. A; CEQUEIRA, E.M.; SANTOS, A M.; JESUS, W.L.A. Atenção primária à saúde e sua articulação com a estratégia saúde da família: construção política, metodologia e prática. **Revista de Atenção Primária à Saúde**, v.10, n.2, 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. **Pactos pela vida, em defesa do SUS e de Gestão: diretrizes operacionais**. Ministério da Saúde, 2006.

_____. Ministério da Saúde. **Documento Teórico**. Secretaria de Atenção à Saúde. 3 ed. Brasília: Ministério da Saúde. Série B. Textos Básicos em Saúde. Avaliação da Melhoria da Qualidade da estratégia saúde da família, (v. 1-6) 2008.

_____. Conselho Nacional de Secretários da Saúde. **20 anos do SUS**. Brasília: CONASS, 2009.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria nº4279**, de 30 de dezembro de 2010.

STARFIELD, B. **Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia**. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.

ALFARO-LÉ-FEVRE, R. **Aplicação do processo de enfermagem: promoção do cuidado colaborativo**, 5 edição, Artmed, 2005.

CARPENITO-MOYET, LJ. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, RS, 2005.

DOENGES, M. E.; MOORHOUSE, M. F.; GEISSER, A. C. **Planos de Cuidados de Enfermagem**. 5ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

OBS: Outros referenciais bibliográficos serão recomendados à medida que as aulas forem ministradas. Os textos utilizados em sala de aula serão previamente disponibilizados aos alunos.

2. REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

1. BRASIL Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Coordenação de saúde da Comunidade. **siab: manual do sistema de informação de atenção básica**. Brasília: ministério da Saúde, 1998.

2. _____ Ministério da Saúde Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Sistema de informação da atenção básica – siab: indicadores 2003**. 6. Ed. atual. Brasília: ministério da saúde, 2004.

4. _____ Ministério da Saúde Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do Programa de Saúde da Família**. Brasília, 2001



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

5. FIGUEIREDO, N., M., A. **Ensinando a Cuidar de Clientes em Situações Clínicas e Cirúrgicas**, São Paulo, Difusão Enfermagem, 2003.

6. KURCGANT, P. et al. **Gerenciamento em Enfermagem**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

APÊNDICE B COMPONENTE CURRICULAR

Disciplina	Estágio Supervisionado II	Código	ENFER0116
Pré-requisito(s)	Estágio Supervisionado I	Carga horária	315 horas
PEL	0.21.0	Créditos	21
EMENTA			
Ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em Enfermagem, desenvolvidas em unidades de média e alta complexidade.			
OBJETIVOS			
1. Desenvolver atitudes, habilidades e competências no gerenciamento do cuidado, por meio da utilização da metodologia do Processo de Enfermagem; 2. Contribuir para a formação técnico-científica e ético-política do aluno para o exercício da prática na enfermagem; 3. Produzir conhecimentos coerente com às necessidades de transformação da assistência à saúde de média e alta complexidade; 4. Aprimorar a capacidade do aluno para o processo de gerenciar o cuidado do indivíduo, família e comunidade; 5. Contribuir para a formação no gerenciamento dos serviços de enfermagem de média e alta complexidade. 6. Incentivar o aluno a desenvolver habilidades para gerenciamento de conflitos que tragam relacionamentos eficazes com os membros da equipe de saúde multiprofissional, com vistas a melhoria da qualidade da assistência prestada ao indivíduo e sua família; 7. Fomentar atividades de educação e pesquisa.			
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
• Gerenciamento dos serviços de enfermagem de média e alta complexidade: planejamento, organização, supervisão, controle e avaliação; • Assistência de Enfermagem ao indivíduo com afecções clínicas nas diversas fases do ciclo vital; • Assistência de Enfermagem ao indivíduo com afecções cirúrgicas nas diversas fases do ciclo vital; • Assistência de Enfermagem ao indivíduo em síndromes psiquiátricas nas diversas fases do ciclo vital; • Assistência de Enfermagem obstétrica e ginecológica: pré-parto, parto e puerpério, organização e estrutura funcional de um centro obstétrico; • Assistência de Enfermagem ao indivíduo no centro cirúrgico e recuperação nas diversas fases do ciclo vital: pré, trans, pós operatório imediato, recuperação pós anestésica, • Assistência de Enfermagem no Centro de Material Esterilizado: organização e estrutura funcional • Assistência de Enfermagem ao indivíduo com afecções infecto contagiosas nas diversas fases do ciclo vital; • Assistência de Enfermagem ao indivíduo em situações de urgência e emergência nas diversas fases do ciclo vital			



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

- Assistência de Enfermagem ao indivíduo nas Unidades de Terapia Intensiva nas diversas fases do ciclo vital;
- Assistência de Enfermagem ao indivíduo nas Unidades de serviços especializados: hemodiálise, hemodinâmica, Banco de sangue, transplante, Unidades de Queimado, Oncológicas, ambulatoriais nas diversas fases do ciclo vital;

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

- Ao final da disciplina os alunos deverão desenvolver as seguintes habilidades:
- Desenvolver ações assistenciais, administrativas, educativas e de investigação em enfermagem em unidades de saúde de média e alta complexidade;
- Desenvolver conhecimentos teóricos e habilidades técnicas para exercer a gerência da assistência de Enfermagem nas Unidades de Saúde de média e alta complexidade;
- Reconhecer o processo de enfermagem e suas etapas como metodologia assistencial no gerenciamento do cuidado de enfermagem.
- Aprimorar habilidades para gerenciamento dos conflitos, bem como sua capacidade de relacionamento eficaz com os membros da equipe de saúde multidisciplinar.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, N.M.C; BRITO, E. **Procedimentos Básicos de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2000.
- ASPERHEIN, M.K. **Farmacologia para Enfermagem**. Rio de Janeiro, 9ª ed.: Guanabara Koogan, 2003.
- BORGES, J .P .D. R., Manual de Gastreenterologia. 2ª Ed. São Paulo: ROCA, 2000.
- CARPENITO-MOYET, LJ. **Diagnóstico de enfermagem: aplicação à prática clínica**. 10ª ed. Porto Alegre: Artmed, RS, 2005.
- CIANCIARULLO, T.I. Instrumentos Básicos para o cuidar: um desafio para a qualidade assistência. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.
- CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração: abordagens prescritivas e normativas da administração. São Paulo. Ed. Makron-Books do Brasil Ltda., 1997. 695p.
- DAUGIRDAS, J. T. et al. Manual de Diálise. 3ª ed., Rio de janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- EMMERICH, J. C. Suporte Ventilatório. Conceitos Atuais. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revinter, 1998.
- FONSECA, S. M. et.al. Manual de Quimioterapia Antineoplásica. Rio de Janeiro. Reichmann& Affonso Editores. 2000.
- GUYTON; Arthur C. – Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1993.
- GUIMARÃES, P. H.; LOPES, R. D.; LOPES, A. C. Parada Cardiorrespiratória. São Paulo: Atheneu, 2005



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

- HORTA, Wanda Aguiar - Processo de Enfermagem. São Paulo, EDUSP, 1979.
- HARGROVE-HUTTEL, R. A. Série de Estudos em Enfermagem: Fisiopatologia. Volume 2, 2^o ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- KOROLKOVAS, A. Dicionário Terapêutico Guanabara. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998.
- JARVIS, C. AROLYN. **Exame Físico e Avaliação de Saúde**. 3^a Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.
- KURCGANT, Paulina. Et al. Gerenciamento em enfermagem 2^a Ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 195p.
- KURCGANT, Paulina. et al. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPU, 1991, 237p.
- McCLOSKEY, J. C.; BULECHEK, G. Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC). 3^a ed. Porto alegre: Artmed, 2004.
- MYERS, D. G. Introdução à Psicologia geral. 5^a ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- MARQUIS, B. L.; HUSTON, C. J. Administração e Liderança em Enfermagem – teoria e aplicação. 2^a Ed. Porto Alegre: Artmed, 1999, 557 p.
- MOREIRA, M. OGUISO, T. Profissionalização da Enfermagem Brasileira. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- NANDA INTERNACIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA internacional: definições e classificações 2014-2016, Porto Alegre, Artmed, 2015
- NÓBREGA, M. M.L. da; SILVA. K. de L. Fundamentos do Cuidar em Enfermagem. 2 ed. Belo Horizonte: ABEn, 2008/2009. 232p.
- POTTER, P.A; PERRY, A.G. Grande Tratado de Enfermagem Prática – Clínica e Prática Hospitalar. **Ver. Técnica Carla Finger, 3^a ed., 2^a reimpressão. São Paulo: Santos Livraria Editora, 2002.**
- PORTO, Celmo Celeno - Semiologia Médica, 3.8 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1997.
- ROGANTE, M.M; FURCOLIN, M.I.R. **Procedimentos Especializados de Enfermagem**. São Paulo: Atheneu, 2004.
- SALES. O. Leitura e Interpretação de Exames em Enfermagem. Goiânia: AB, 2005.
- SMELTZER, S. C. & BARE, B. G. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 9^a Ed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2002.
- SPARKS, S. et al. Diagnóstico em Enfermagem, Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

editores, 2000.

- SOUZA, V.H.S; MOZACHI, N. **O hospital: manual do ambiente hospitalar**. 7ª ed. Curitiba: Manual Real Ltda, 2007.
- TALBOT, L. ; MEYERS-MARQUARDT, M. Avaliação em Cuidados Críticos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso editores, 2001.
- TANNURE, M.C; PINHEIRO, A.M. SAE Sistematização da Assistência de Enfermagem: guia prático, 2 ed, Guanabara Koogan, 2010.
- TIMBY, B. K. **Conceitos e Habilidades Fundamentais no Atendimento de Enfermagem**. 8ª. Ed. Porto Alegre: Artmed. 2007.
- UTYAMA, I.K.A; OHNISHI, M; MUSSI, N. M; SATO, H. **Matemática Aplicada à Enfermagem Cálculo de Dosagens**. São Paulo: Atheneu, 2003.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
APÊNDICE C
TABELA PARA PRÉ-MATRÍCULA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO



Nº	ALUNO (A)	CPF	DATA DE NASCIMENTO	TELEFONE	E-MAIL
1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
APÊNDICE D
ROTEIRO DE SUPERVISÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
SAÚDE PÚBLICA



Supervisor Pedagógico:
Supervisor Técnico (Preceptor):
Áreas/Unidade/Setor:
ALUNO:

Periodo: 1 a 1 1

Nº DA MATRICULA:

[illegible]

Supervisor Técnico (Preceptor):**ALUNO:**

Orientação para atividade física															
Orientação a práticas de autocuidado relativos a doença															
Solicita exames ()															
Pesquisa de sinais e sintomas de DM e/ou HAS descompensadas															
Prescrição protegida															
Encaminhamento a médico, demais profissionais e serviços quando necessário.															
Evolução de enfermagem															
3. CONSULTA A GESTANTE															
Preenchimento do cartão da gestante (considerando a história ginecológica e obstétrica)															
Avaliação do peso com cálculo do IMC															
Cadastro da gestante no SIS pré-natal															
Exame físico (avaliação das mucosas, palpação da tireóide; avaliação da cavidade oral, exame das mamas, ausculta cardíaca e pulmonar, medição da altura uterina, ausculta dos BCF's, pesquisa de edema e varizes, aferição da PA)															
Orientação nutricional															
Orientação medicamentosa															
Esclarece dúvidas relativas à gestação															
Avalia as queixas relativas às alterações fisiológicas da gestação e orienta a adoção de medidas preventivas e paliativas															
Avaliação do estado psicológico															
Solicita exames relativos ao pré-natal de acordo com protocolo															
Orienta o preparo das mamas para o aleitamento materno															
Prescrição protegida															
Encaminhamento a médico, demais profissionais e serviços quando necessário.															
Evolução de enfermagem															
4. CONSULTA DE ENFERMAGEM À MULHER															
Avalia a história clínica, ginecológica e obstétrica.															
Preenchimento de formulário para prevenção do colo de útero															
Explica a finalidade dos exames															
Prepara o material de forma adequada															
Avalia à mulher quanto ao preparo do exame de Papanicolaou															

Supervisor Técnico (Preceptor):														
ALUNO:														
Inspeção vulvar, palpação da região inguinal e avaliação do períneo e anus.														
Exame especular e coleta do citológico														
Exame de toque vaginal combinado														
Identifica presença de DST's														
Aplicação da abordagem sindrômica as DST's/prescrição protegida														
Exame clínico das mamas (considerando inspeção estática, dinâmica, palpação, inspeção de gânglios linfáticos e expressão do mamilo)														
Orienta a realização do autoexame das mamas														
Realiza ações de planejamento familiar														
Avalia a adesão quanto ao método contraceptivo em uso e Efeitos colaterais.														
Avalia e orienta quando aos demais problemas de saúde														
Solicita exames para demais DST's														
Orientação do uso das medicações														
Encaminhamento a médico, demais profissionais e serviços quando necessário														
Evolução de enfermagem														
5. CONSULTA DE ENFERMAGEM A CRIANÇA														
Avalia a criança em relação às doenças prevalentes da infância														
Utiliza os dados relativos ao nascimento da criança														
Caracteriza as condições socioeconômicas da família para avaliar a saúde da criança														
Exame clínico geral (cabelos, pele, unhas, processos infecciosos agudos, sinais de doenças cardiopulmonares e digestivas)														
Avaliação antropométrica (peso, altura, perímetros cefálico, torácico e abdominal)														
Avaliação do desenvolvimento conforme a idade da criança														
Avaliação da condição nutricional conforme a idade														
Avaliação da amamentação (pega e frequência/ tipo de aleitamento)														
Avaliação do calendário vacinal														
Orientação quanto ao desenvolvimento conforme a idade da criança														
Orientação nutricional conforme a idade														
Orientação da amamentação (pega e frequência/ tipo de aleitamento)														

Supervisor Técnico (Preceptor):

ALUNO:

Orientação sobre calendário vacinal															
Orientação e adoção de medidas em relação aos problemas de saúde identificados															
Solicita exames de acordo com o protocolo															
Orientação do uso das medicações															
Encaminhamento a médico, demais profissionais e serviços quando necessário															
6. CONSULTA AO PORTADOR DE HANSENÍASE															
Relacionamento com o responsável															
Preenchimento da caderneta da criança															
Evolução de enfermagem															
Investigação do início dos sintomas e possível fonte de infecção															
Investigação de tratamentos anteriores															
Preenchimento de ficha epidemiológica															
Realização de avaliação do grau de incapacidade física no início e término do tratamento															
Orientação quanto a regularidade do tratamento, uso de medicamentos e possíveis efeitos colaterais															
Orientação quanto ações de autocuidado de acordo com o grau de incapacidade e alterações nervosas identificadas															
Orientação quanto ao controle de comunicantes															
Administração da dose supervisionada mensal															
Encaminhamento de caso suspeito à baciloscopia															
Pesquisa mensalmente a ocorrência de efeitos colaterais em decorrência do tratamento															
Realiza exame dermatoneurológico e teste de sensibilidade para confirmação de caso suspeito															
Prescrição protegida															
Encaminha contatos sem alterações dermatoneurológicas para vacinação com BCG															
Evolução de enfermagem															

Supervisor Técnico (Preceptor):															
ALUNO:															
7. CONSULTA AO PORTADOR DE TUBERCULOSE															
Avaliação da história clínica do paciente referente a patologia															
Orientações sobre a patologia e o ciclo de transmissão															
Orienta quanto a coleta de escarro															
Orienta a mulher em uso de anticoncepcional oral a utilizar outro método de barreira associado															
Orientação nutricional															
Orientação medicamentosa, destacando os possíveis efeitos colaterais															
Esclarece dúvidas relativas à tuberculose															
Preenchimento da ficha de notificação e investigação epidemiológica															
Realiza PPD															
Investiga os comunicantes															
Orienta o preparo das mamas para o aleitamento materno															
Prescrição protegida															
Encaminhamento a médico, demais profissionais e serviços quando necessário															
Evolução de enfermagem															
TOTAL															

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____

MÉDIA FINAL: _____

Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____

- O SUPERVISOR TÉCNICO deverá pontuar as atividades desenvolvidas pelo aluno durante cada semana.
- TOTAL 10 PONTOS: Padrão de avaliação para cada item corresponde aos seguintes valores: 0 a 4,7 = insuficiente; 4,8 a 6 = regular; 6,1 a 8 = bom; 8,1 a 9 = ótimo; 9,1 a 10 = excelente OBS: as atividades que não houve oportunidade de serem realizadas devem ser marcadas com um traço = (---)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
APÊNDICE E
FICHA DE AVALIAÇÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I
SAÚDE PÚBLICA



Coordenação de Unidade Básica de Saúde:

Supervisor Pedagógico:

Supervisor Técnico (Preceptor):

Áreas/Unidade/Setor:

ALUNO:

Período: ____ / ____ a ____ / ____ / ____

Nº DA MATRÍCULA:

PERÍODO POR SEMANA	1ª SEMANA	2ª SEMANA	3ª SEMANA	4ª SEMANA	5ª SEMANA	6ª SEMANA	7ª SEMANA	8ª SEMANA	9ª SEMANA	10ª SEMANA	11ª SEMANA	12ª SEMANA	13ª SEMANA	14ª SEMANA	15ª SEMANA
CRITÉRIOS															
1. Pontualidade															
2. Assiduidade															
3. Iniciativa e criatividade															
4. Espírito de Equipe															
5. Habilidade Técnica															
6. Utilização de Princípios científicos, materiais e equipamentos.															
7. Atendimento ao paciente															
8. Postura ética															
9. Capacidade de lidar com conflitos															
10. Auto-avaliação															
NOTA PARCIAL															
Nº DE FALTAS															
NOTA FINAL															

Aracaju, ____ / ____ / ____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor):

MÉDIA FINAL

Assinatura do Supervisor Pedagógico:

• TOTAL 3 PONTOS

• O PADRÃO DE AVALIAÇÃO para cada item corresponde aos seguintes pesos: ótimo = 3, bom = 2, Regular = 1, insuficiente = 0

• A NOTA PARCIAL será o somatório de todos os itens dividido por 10 que resultará na nota semanal.

• A NOTA FINAL será o somatório das notas parciais dividido pelo número de semana do estágio.



AVALIAÇÃO TÉCNICA E COMPORTAMENTAL

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO SUPERVISOR TÉCNICO (PRECEPTOR)

AUTOAVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____ Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____



Coordenação de Unidade Básica de Saúde:

Supervisor Pedagógico:

Supervisor Técnico (Preceptor):

Áreas/Unidade/Setor:

ALUNO:

Período: ____/____/____ a ____/____/____

Nº DA MATRÍCULA:

CRITÉRIOS AVALIATIVOS	PONTOS	
	MÁXIMOS	OBTIDOS
Apresentou domínio técnico-científico na execução da atividade?	3	
Apresentou comportamento ético no desenvolvimento das atividades?	3	
Demonstrou segurança e habilidades profissionais na prática?	3	
Desenvolveu as atividades do Roteiro de Supervisão?	3	
Apresentou caráter de iniciativa para tomar decisões?	3	
Mostrou-se dedicado e interessado na execução da atividade no setor ao qual estava escalado?	3	
O relacionamento entre Supervisor Técnico e estagiário favoreceu a troca de informações e o aprendizado?	3	
Participou ativamente das reuniões com o supervisor pedagógico?	3	
9 Capacidade de lidar com conflitos	3	
Desempenhou Educação em Serviço e Educação em Saúde?	3	
TOTAL DE PONTOS	30	

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____

• O TOTAL DE PONTOS será o somatório de todos os itens dos critérios avaliativos divididos por 10.



Coordenação de Unidade Básica de Saúde:

Supervisor Pedagógico:

Supervisor Técnico (Preceptor):

Áreas/Unidade/Setor:

ALUNO:

Período: ____/____/____ a ____/____/____

Nº DA MATRÍCULA:

DATA	ASSINATURA	DATA	ASSINATURA

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____

• CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DO TOTAL DE PONTOS: 5 (cinco) pontos, demonstrou assiduidade na execução das atividades e ausência de faltas; 4 (quatro) pontos, faltou até 2 (dois) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 3 (três) pontos, faltou até 5 (cinco) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 2 (dois) pontos, faltou até 10 (dez) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 1 (um) ponto, faltou mais de 10 (dez) dias sem justificar motivos.



Coordenação de Área Hospitalar:
Supervisor Pedagógico:
Supervisor Técnico (Preceptor):
Áreas/Unidade/Setor:
ALUNO:

Período: ____/____/____ a ____/____/____

Nº DA MATRÍCULA:

PERÍODO POR SEMANA	1ª Semana	2ª Semana	3ª Semana	4ª Semana	5ª Semana	6ª Semana	7ª Semana	8ª Semana	9ª Semana	10ª Semana	11ª Semana	12ª Semana	13ª Semana	14ª Semana	15ª Semana
AÇÕES															
PARTICIPAÇÃO NA PASSAGEM DE PLANTÃO															
VERIFICAÇÃO DE PRONTUÁRIOS E ANÁLISE DAS ANOTAÇÕES DE ENFERMAGEM															
IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DOS PACIENTES															
CONFEÇÃO E ATUALIZAÇÃO DO PLANO ASSISTENCIAL (SAE)															
SUPERVISÃO DA ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS PACIENTES PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM															
EXECUÇÃO DAS PRESCRIÇÕES MÉDICAS E DE ENFERMAGEM															
ENTROSAMENTO COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR E DISCUSSÃO DA PROBLEMÁTICA DOS PACIENTES															
CONFEÇÃO DA ESCALA DE ATRIBUIÇÃO DIÁRIA															
ORIENTAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DURANTE O DESENVOLVIMENTO DE SUAS ATIVIDADES (EDUCAÇÃO EM SERVIÇO)															
OBSERVAÇÃO DA ORDEM E LIMPEZA DO LOCAL															
OBSERVAÇÃO DA ROTINA DE USO, LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DOS MATERIAIS E EQUIPAMENTOS															
CONHECIMENTO DAS NORMAS, ROTINAS E PROCEDIMENTOS DA UNIDADE															
PREVISÃO, PROVISÃO E CONTROLE DE MATERIAS															
NOTA FINAL															

Aracaju, ____/____/____

MÉDIA FINAL: ____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____

Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____

- TOTAL 10 PONTOS: Padrão de Avaliação para cada item corresponde às seguintes notas:
0 a 4,7 – Insuficiente; 4,8 a 6 – Regular; 6,1 a 8 – Bom; 8,1 a 9 – Ótimo; 9,1 a 10 – Excelente.
A nota final será o somatório das notas parciais dividido pelo número de semana do estágio.
- NOTA FINAL: O Supervisor Técnico deverá pontuar as atividades desenvolvidas pelo aluno durante cada semana.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
APÊNDICE I
FICHA DE AVALIAÇÃO
ESTÁGIO SUPERVISIONADO II
ÁREA HOSPITALAR



Coordenação de Área Hospitalar:
Supervisor Pedagógico:
Supervisor Técnico (Preceptor):
Áreas/Unidade/Setor:
ALUNO:

Período: ____/____/____ a ____/____/____

Nº DA MATRÍCULA:

PERÍODO POR SEMANA	1ª NOTURNA	2ª NOTURNA	3ª NOTURNA	4ª NOTURNA	5ª NOTURNA	6ª NOTURNA	7ª NOTURNA	8ª NOTURNA	9ª NOTURNA	10ª NOTURNA	11ª NOTURNA	12ª NOTURNA	13ª NOTURNA	14ª NOTURNA	15ª NOTURNA
CRITÉRIOS															
1. Pontualidade															
2. Assiduidade															
3. Iniciativa e criatividade															
4. Espírito de Equipe															
5. Habilidade Técnica															
6. Utilização de Princípios científicos, materiais e equipamentos															
7. Atendimento ao paciente															
8. Postura ética															
9. Capacidade de lidar com conflitos															
10. Auto-avaliação															
NOTA PARCIAL															
Nº DE FALTAS															
NOTA FINAL															

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor):

MÉDIA FINAL: ____

Assinatura do Supervisor Pedagógico:

- TOTAL 3 PONTOS
- O PADRÃO DE AVALIAÇÃO para cada item corresponde aos seguintes pesos: ótimo = 3; bom = 2; Regular = 1; insuficiente = 0
- A NOTA PARCIAL será o somatório de todos os itens dividido por 10 que resultará na nota semanal
- A NOTA FINAL será o somatório das notas parciais dividido pelo número de semana do estágio.



AVALIAÇÃO TÉCNICA E COMPORTAMENTAL

AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO PELO SUPERVISOR TÉCNICO (PRECEPTOR)

AUTO-AVALIAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Aracaju, ____/____/____

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____ Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____



Coordenação de Área Hospitalar:
Supervisor Pedagógico:
Supervisor Técnico (Preceptor):
Áreas/Unidade/Setor:
ALUNO:

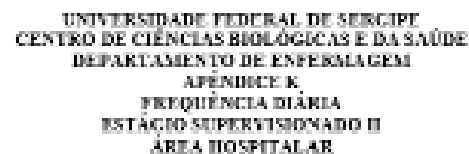
Período: ____/____/____ a ____/____/____

Nº DA MATRÍCULA:

CRITÉRIOS AVALIATIVOS	PONTOS	
	MÁXIMOS	OBTIDOS
Apresentou domínio técnico-científico na execução da atividade?	3	
Apresentou comportamento ético no desenvolvimento das atividades?	3	
Demonstrou segurança e habilidades profissionais na prática?	3	
Desenvolveu as atividades do Roteiro de Supervisão?	3	
Apresentou caráter de iniciativa para tomar decisões?	3	
Mostrou-se dedicado e interessado na execução da atividade no setor ao qual estava escalado?	3	
O relacionamento entre Supervisor Técnico e estagiário favoreceu a troca de informações e o aprendizado?	3	
Participou ativamente das reuniões com o supervisor pedagógico?	3	
9. Capacidade de lidar com conflitos	3	
Desempenhou Educação em Serviço e Educação em Saúde?	3	
TOTAL DE PONTOS	30	

Aracaju, ____/____/____
Assinatura do Supervisor Pedagógico: _____

• O TOTAL DE PONTOS será o somatório de todos os itens dos critérios avaliativos divididos por 10.



Nº DA MATRÍCULA:

[illegible]

Assinatura do Supervisor Técnico (Preceptor): _____

• CRITÉRIOS PARA AQUISIÇÃO DO TOTAL DE PONTOS: 5 (cinco) pontos, demonstrou assiduidade na execução das atividades e ausência de faltas; 4 (quatro) pontos, faltou até 2 (dois) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 3 (três) pontos, faltou até 5 (cinco) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 2 (dois) pontos, faltou até 10 (dez) dias. Mas, apresentou justificativa para o abono; 1 (um) ponto, faltou mais de 10 (dez) dias sem justificar motivos.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

APÊNDICE L ROTEIRO DE RELATÓRIO E APRESENTAÇÃO DA CARTOGRAFIA ESTÁGIO SUPERVISIONADO I SAÚDE PÚBLICA

ORIENTAÇÕES: - A apresentação das etapas da cartografia, incluindo a **intervenção**, devem ser realizadas em *Powerpoint*, impreterivelmente, com tempo de 10 minutos para a apresentação e 10 minutos para discussão; Esta apresentação será realizada no DEN, em data previamente agendada e comunicada pela secretaria; O relatório deve conter no mínimo 10 páginas e no máximo 15 páginas a contar da Introdução até as referências:

DESCRIÇÃO DOS CRITÉRIOS: 1. CAPA 2. FOLHA DE ROSTO 3. RESUMO 4. INTRODUÇÃO: Apresentação do relatório (cartografia), considerando a descrição da área de abrangência, destacando as microáreas de risco, unidade básica de saúde e equipe de saúde da família. Colocar o mapa da área.

5. DIAGNÓSTICO DEMOGRÁFICO: Deve apresentar a composição da população, considerando migrações, nº de óbitos, número de habitantes por idade e sexo e sua distribuição local e número de nascido vivos.

6. DIAGNÓSTICO SÓCIOECONOMICO: Descrição da análise das características socioeconômicas (renda familiar, ocupação, tipo de casa, meios de comunicação, escolaridade, plano de saúde, saneamento básico, tipo de transporte, etc.)

7. DIAGNÓSTICO DO MEIO AMBIENTE: Descrição da análise das características do relevo, da hidrografia, do clima e da vegetação, do saneamento básico de uma determinada área de abrangência, considerando a cultura e os aspectos religiosos da comunidade.

8. DIAGNÓSTICO DE SAÚDE DA COMUNIDADE: Deve apresentar a análise dos indicadores de risco e de saúde da comunidade, identificando os principais problemas de saúde.

9. PROGRAMÇÃO E PLANEJAMENTO LOCAL EM SAÚDE: Deve citar os problemas identificados, suas causas e consequências; descrever o problema priorizado e trabalhado e a intervenção realizada.

10. ORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO: descrição da organização das atividades da equipe como sugestão para aperfeiçoar a assistência à população e atividades junto à comunidade.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Relatar de forma crítico-constructiva a experiência de realizar a cartografia, destacando aspectos positivos e negativos na execução deste trabalho e para a formação profissional.

12. REFERENCIAS

NORMAS DE FORMATAÇÃO

Folha de Rosto Identificada: Título pleno em português, não devendo exceder 15 palavras. Não devem incluir siglas, nomes de cidades, países ou outras informações geográficas, nem chamada para notas.

Resumo em Português: O resumo deve conter até 150 palavras, sendo inclusos os seguintes itens: descrição sumária da atividade proposta pela disciplina; objetivos desta; a descrição da área e dados relevantes dos diagnósticos; problemas identificados e problema trabalhado; ação de intervenção e considerações finais.

Palavras-chave

Devem ser apresentadas quatro palavras-chave, digitadas em letra minúscula (apenas a letra inicial da primeira palavra deverá ser maiúscula) e separadas por ponto e vírgula. Devem ser escolhidas palavras que classifiquem o texto com precisão adequada, que permitam que ele seja recuperado junto com trabalhos semelhantes, e que possivelmente seriam evocadas por um pesquisador efetuando levantamento bibliográfico. Deverá ser dada preferência ao uso de descritores extraídos do vocabulário “Descritores em Ciências da Saúde” (LILACS), quando acompanharem os resumos em português, e do Medical Subject Headings (Mesh), quando acompanharem os “Abstracts”. Se não forem encontrados descritores disponíveis para cobrirem a temática do manuscrito, poderão ser indicados termos ou expressões de uso conhecido.

2. Corpo do Texto: Esta parte do manuscrito deve começar em uma nova página, não identificada, numerada com o no 1. Não inicie uma nova página a cada subtítulo, separe-os utilizando uma linha em branco. Os títulos e subtítulos deverão ser destacados em negrito e letras maiúsculas apenas na primeira letra de cada palavra e antecidos por uma linha em branco. As referências no texto a figuras e tabelas deverão ser feitas sempre acompanhadas do número respectivo ao qual se referem (não devem ser utilizadas as expressões a tabela acima ou a figura abaixo). A formatação do trabalho deve seguir as normas atualizadas da ABNT adotadas pela UFS.



MANUAL DOS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS

APÊNDICE M ROTEIRO DE RELATÓRIO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II ÁREA HOSPITALAR

1. **Capa e Folha de rosto:** deve fornecer dados sobre o estagiário e o estágio;
2. **Sumário:** principais divisões do relatório de estágio;
3. **Introdução:** informações gerais sobre o hospital e unidade onde foi realizado (caracterização do local de estágio), período de realização, preceptores que acompanharam, supervisores pedagógicos responsáveis, procedimentos adotados no desenvolvimento do estágio para atingir os objetivos; condições de trabalho; dificuldades encontradas; relacionamento no trabalho;
4. **Desenvolvimento:** relatar, de forma detalhada, as atividades realizadas no decorrer do estágio, bem como os métodos e técnicas utilizadas; equipamentos e instrumentos utilizados. Descrever as atividades em ordem cronológica (por semana) em que ocorreram e de acordo com as ações contidas no plano de supervisão do estágio. Fundamentar as informações técnicas por meio de referências bibliográficas. O conteúdo deve ser relatado de forma impessoal e na 3ª pessoa;
5. **Conclusão:** abordagem sintética dos principais resultados encontrados, com enfoque nos seguintes pontos: campo de estágio; participação como estagiário; orientação e a supervisão do preceptor e do supervisor pedagógico; como se sente frente ao mercado de trabalho após a experiência do estágio. É pertinente incluir sugestões que julgarem importantes, relacionadas com o estágio em si, e que possam ser úteis para o curso e para os campos de estágio, como também para futuros estagiários;
6. **Referências Bibliográficas:** de acordo com as normas da ABNT;
7. **Apêndices:** impressos construídos pelo estagiário durante o estágio (coleta de dados, Educação continuada, dentre outros); 8. **Anexos:** outros elementos que sirvam para enriquecer o relatório (impressos do hospital, organogramas, escalas, dentre outros).